Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP

CMUHE040549

COSTA, Maria Teresa. CCC precisa de reforma urgente, aponta laudo: teatro necessita intervenções para que sua estrutura não seja comprometida; trabalhos devem começar em setembro. Correio Popular, Campinas, 14 mar. 2003.

MARIA TERESA COSTA
Do Correio Popular
teresa@cpopular.com.br

Laudo elaborado pela empresa Cepro, Consultoria e Engenharia de Projetos aponta a necessidade de intervenções urgentes no Centro de Convivência Cultural porque as infiltrações nas peças em concreto armado podem levar ao início da corrosão das estruturas. As intervenções imediatas, orçadas em R$ 238,8 milhões, começarão a ser feitas a partir de setembro, segundo o secretário de Cultura, Valter Pomar. A edificação, no entanto, passará por obras mais gerais, com a readequação dos espaços internos, remodelação paisagística e urbanística da praça, novo projeto de iluminação, que ainda não estão orçadas.

Principal espaço cultural da cidade será reaberto após período de chuvas

O Centro de Convivência Cultural está interditado desde dezembro, quando uma árvore caiu sobre o prédio, desalojando a Orquestra Sinfônica Municipal. A Secretaria de Cultura optou por interditar temporariamente o espaço até que um laudo fosse elaborado, diagnosticando o estado das estruturas e apontasse soluções. O laudo, assinado pelo engenheiro Ronaldo Lazzarini atesta que não há indícios de instabilidades das estruturas, nem recalques de fundação, nem reforços de peças estruturais. Mas é preciso urgência nas intervenções para evitar a deterioração dos quatro edifícios que compõem o Convivência.

Diante dessa conclusão, o Centro de Convivência, informou Pomar, vai voltar a funcionar assim que cesse o período de chuva (a previsão inicial é reabri-lo a partir de 1º de maio), mas voltará a fechar em agosto, para o início das obras. Nos próximos dias, a diretora do Centro de Convivência, Soraya Zanforlin, vai informar, pelo *Diário Oficial do Município* (*DOM*), como será a contratação de datas para apresentação dos espetáculos. Os contratos que serão feitos nesse período terão um termo aditivo que observará a possibilidade de suspensão do espetáculo em caso de chuva.

Para executar as obras emergenciais, a Prefeitura vai utilizar recursos próprios, a partir de remanejamentos orçamentários. Mas para as demais obras e remodelações do teatro, o secretário pretende conseguir a participação de empresas de pavimentação. Elas irão realizar um evento da categoria na cidade e a Prefeitura vai ceder o espaço. "Em troca, vamos negociar investimentos na reformulação do Convivência", disse Pomar.

O laudo técnico apontou que fissuras nos pisos externos fazem com que a água, ao infiltrar no solo, circule por trechos enterrados dos edifícios. Constatou também que as calhas e condutos estão obstruídos por folhas das árvores e que há infiltrações pelas venezianas que não estão em bom estado. Essas infiltrações alcançam o ar-condicionado e a sala de alta tensão.

Várias são as causas das infiltrações, mas o engenheiro informa que há necessidade de impermeabilização das lajes pré-fabricadas e a correta vedação entre o tubo de descida de água pluvial e a laje. Esse tubo deverá ter diâmetro suficiente para permitir o rápido escoamento da água e não reter folhas e pássaros mortos. Haverá necessidade de boa vedação do duto de ar-condicionado com a laje e reformas no sistema de drenagem do Teatro de Arena, com desobstrução e vedação das tampas de caixas de passagem.

ADRIANO ROSA/25 DEZ 2002/AAN

Árvore que caiu em dezembro e levou à interdição do prédio: previsão é de reabrir local em maio